

JORNAL DE GARVÃO

Nº 20 Agosto de 2014

0,50 Euro

<http://garvao.blogs.sapo.pt/>



VINTE ANOS VINTE JORNALS

JORNAL DE GARVÃO
Nº 12 Dezembro de 2011
0,50 Euro
www.garvao.net

MOINHO DO SR CHICO FELIX
Pag. 11

JORNAL DE GARVÃO
Nº 11 - Junho de 2012
Preço: 1 Euro
www.garvao.net

ESTELAS DISCOIDES Da Necropole Medieval de Garvão
Pag. 5/6/7/8

JORNAL DE GARVÃO
Nº 11 - Junho de 2012
Preço: 1 Euro
www.garvao.net

DA FUNCHEIRA DA CRIAÇÃO DE GARVÃO? O DIFÍCIL EM 1915
Pag. 3

JORNAL DE GARVÃO
Nº 11 - Junho de 2012
Preço: 1 Euro
www.garvao.net

PORCO ALENTEJANO Os Benefícios do Presunto de Bolota
Pag. 11

JORNAL DE GARVÃO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DEFESA DO PATRIMÓNIO
ANO 1 Nº 3 DEZEMBRO/2011 PERIODICIDADE: TRIMESTRAL

- ENTREVISTA -
OM O Sr. PADRE ANTÓNIO EIRA, PÁROCO DESTA VILA ACEDEU RESPONDER A AS QUESTÕES RELATIVAS ESPECTIVA PARÓQUIA.

JORNAL DE GARVÃO
Nº 4

OSÉ AUGUSTO BAIÃO
Pag. 4

JORNAL DE GARVÃO
Nº 4

"MUNICIPANDO" Presidente da Câmara Municipal de Ourique

JORNAL DE GARVÃO
Nº 4

AS DE GARVÃO
ACIONAIS FESTAS DE GARVÃO

JORNAL DE GARVÃO
Nº 4

ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARVÃO
SAR Vitor M

JORNAL DE GARVÃO
Nº 9 Agosto de 2008

PEDRO DO CARMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURIQUE
Pag. 6/7

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

FESTAS DE GARVÃO 2011
TRADICIONAIS FESTAS DA VILA DE GARVÃO
26 | 27 | 28 | AGOSTO 2011

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

"MUNICIPANDO" PEDRO DO CARMO Presidente da Câmara Municipal de Ourique
Pag. 2

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

MANU E A VIOLA
Voto Campanião - 4 acompanhamento do o bailão eronst, desparamento de e 2008/09 como M Funcheira, sempre a conversa e o estar a

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

FESTAS DE GARVÃO 2008
FESTAS DE GARVÃO
BANDAS 2008
EM HOMENAGEM À "SR" DE ASSUMIÇÃO

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

FEIRA de GARVÃO
Artigos de José de Brito Ramo José Pereira Malveiro
Prós e contras na questão da mudança d da Feira Pag. 6/9

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

VO DE TRADIÇÕES CARLOS ALVES dor do Pelouro da Agricultura e desenvolvimento Rural
Pag. 11

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

FIM DE SEMANA PÁSCOA NA VILA DE GARVÃO
Mais uma vez a Associação de Festas e do Garvão, fel em manter as tradições culturais da Semana Santa agosta na realização de um de-semana rica em tradições católicas.
Pag. 2

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

ASSOCIAÇÃO MUDA DE INSTALAÇÕES PARA OS ANTIGOS PAÇOS DO CONCELHO

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

PRESIDÊNCIA ABERTA EM GARVÃO
Contactos directos com a população

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

FEIRA de Garvão: Trilhando novos rumos na senda do progresso e do desenvolvimento local
Pag. 6/9

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

DA ORIGEM À CRIAÇÃO DO CENTRO DE ARQUEOLOGIA CAETANO DE MELLO BEIRÃO (CACMB)

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

DEPÓSITO VOTIVO DE GARVÃO

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS EM GARVÃO
Com o apoio do IPI, Câmara Municipal de Ourique e IPPAR

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

GRUPO FOLCLÓRICO «DANÇA DE GARVÃO»
UM SUCESSO ANTECIPADO NAS COMEMORAÇÕES DOS 150 ANOS DO BANCO DE PORTUGAL

JORNAL DE GARVÃO
Nº 10 Fevereiro de 2011

FEIRA DE GARVÃO EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA
9 e 10 de MAIO

Editorial

Vinte Jornais.

Vinte anos.

Procurou-se nestes vinte anos, divulgar a vila de Garvão, divulgando o seu património, a sua cultura e a sua história.

Procurou-se igualmente privilegiar as pessoas, não em função da sua influência ou status, mas daqueles de que não reza a história. Não daqueles que achavam que mereciam mas daqueles que de vida simples e humilde achavam que não mereciam. Afinal: *O melhor património de Garvão, são as suas Pessoas, são elas que fizeram a História, e é para elas que é este Livro. Sem Elas, não tinha havido Herança, nem tinha havido História, nem este Livro tinha sentido.* (Garvão-Herança Histórica).

Torna-se difícil escrever sobre uma comunidade-vila-freguesia-concelho-jornal vinte anos depois porque ainda há tanta coisa para dizer, apesar do que já se escreveu e já foi dito.

Divulgou-se a sua história, tentou-se concienzialisar a população para a sua riqueza arqueológica e histórica e sensibilizar as pessoas para a necessidade de protecção do seu património como factor de desenvolvimento e á sua medida contribuir para a criação de empregos, travar o despovoamento da vila, mostrou-se alternativas e apontou-se os factores mestres de um projecto de desenvolvimento local:

- O Deposito Votivo e todos os monumentos pré-históricos que circundam a vila, criando oportunidades para a criação de roteiros arqueológicos, históricos e por assim dizer também etnográficos e ecológicos, criando oportunidades para a salvaguarda dos lugares históricos, do castelo, criação de exposições arqueológicas e etnográficas e, não esquecendo a sua história ferroviária o devido reconhecimento em que se ressalva a luta sindicalista dos trabalhadores ferroviários, não esquecendo igualmente o artesanato voltado para a olaria, cestaria, gastronomia, etc.

- O Concelho Medieval com todo o seu envolvimento nos Paços do Concelho, no Pelourinho, no Serro da Forca, nas Irmandades e Misericórdia, nas Igrejas e nos forais.

- A Feira tradicional, não só, mas igualmente outras exibições anuais focadas nas variedades de Vacas Garvanesas, no porco alentejano, mostra de queijos, enchidos e outros produtos locais como o mel, o medronho, o vinho devidamente intercaladas e realizadas durante o ano.

- Vacas Garvanesas. Património genético insociável á vila de Garvão e á sua feira anual. A criação de um nucleo destas vacas nos terrenos da freguesia ou camarário iria, sem dúvida, incrementar o seu estudo e divulgação com a vinda de técnicos e outros interessantes á vila.

- A Dança como factor festivo anual promovendo encontros internacionais em que se realça a tradição Celta e Europeia não só como forma de atrair visitantes á vila mas igualmente como novas oportunidades que se possam abrir aos jovens da terra.

- José Júlio da Costa. Se as Antas e outros monumentos pré-históricos em torno da vila coloca-nos nos princípios da civilização e o Concelho coloca-nos nos alvares da nacionalidade e na idade média, José Júlio da Costa leva-nos para o republicanismo, para o século XX não só com a morte dum presidente da republica mas inclusivamente para a consciencialisação das miseráveis condições de vida dos trabalhadores rurais alentejanos e as subsequentes lutas pela posse da terra que se manifestaram, no Alentejo, esporadicamente durante o século XX.

A história de José Júlio da Costa não se resume só ao homem que matou um Presidente da República, (...).

É também a história de toda uma luta de classes, pela posse da terra, que assola o Alentejo de tempos a tempos.

É a luta dos que não têm terra, em oposição aos que a têm e não a desfrutam, ou não dão trabalho a quem precisa.

É também a história de como toda uma população, de um dia para o outro, se viu despojada dos mínimos meios de subsistência, a que estava habituada por séculos de vivência com a usual posse de terra. (JG17)

Se as preocupações com o despovoamento progressivo da vila e a falta de oportunidades para os mais jovens já o eram há vinte anos atrás como o editorial do número zero mostrava bem isso: "(...) *É necessário preservar, mas preservar de uma maneira que se fixe a população à terra, que se crie postos de trabalho, porque se preservarmos sem a participação activa da população e mantendo-se a tendência de despovoamento ao ritmo actual, daqui a uns anos não temos ninguém. Garvão tem menos população de que há vinte anos atrás, menos população de que há quarenta anos. E esta tendência só se inverte, analisando a situação sócio/económica em que estamos inseridos e preconizando medidas concretas e eficazes que possam vencer a tendência para desertificação que actualmente se mantém.*", essa realidade tem-se acentuado, apesar dos alertas e das visíveis evidências estampadas tanto na relação nascimentos/falecimentos "*Em 2008 faleceram na vila de Garvão cerca de 26 pessoas, não nasceu nenhuma: em 2009 faleceram na vila 14 pessoas, nasceram 2.*" (JG10), como nos Censos oficiais realizados, nomeadamente o de 2011 "*Garvão dos 851 habitantes em 2001, tem 730 em 2011, quebra de 14,2% e 121 habitantes*" (JG12).

Como se verá nas páginas seguintes, o património de Garvão estende-se por várias épocas, civilizações, religiões e costumes. "*Historicamente a vila de Garvão faria parte de uma sociedade mais vasta, marcada pelos vários factores civilizacionais que caracterizam cada cultura; parte de uma sociedade megalítica mais abrangente; marcas profundas da idade dos metais e da cultura do levante Mediterrâneo: Grego, Fenício e/ou Cartaginês; cultura Romana que não nos legou somente a língua e a religião mas a própria estrutura agrária, guerreira, administrativa e judicial; cultura árabe que não nos forneceu somente os filósofos e os físicos mas as próprias tecnologias rudimentares da época.*" (JG 16)

Para finalizar:

Foi-nos legado um passado cheio de história, de tradições e mistérios.

(...)

O presente será um legado do passado, mas não deixa de ser, também, um legado para o futuro:

Onde não agonizemos na escassez da nossa população.

Onde Garvão não seja um lugar, cada vez mais, onde as crianças crescem no desejo e ilusão de saírem daqui.

Onde não nos contentemos com o pouco que nos dão, porque estamos habituados a que nos dêem tão pouco ou a gerir a escassez.

(...) uma terra que tem estado escondida, que a maioria de nós desconhece, mas que esconde uma enorme riqueza que nos devemos orgulhar e acarinhar.

Se não temos conseguido dar-lhe o seu devido valor.

Se temos falhado em desenvolver e promover a terra onde nascemos ou moramos.

Se as sucessivas gestões autárquicas, talvez mutiladas ou condicionadas às decisões políticas e orçamentais, não têm promovido acções de valorização.

Não quer dizer que tenha de ser sempre assim.

Daqui a uns anos ainda cá estaremos, talvez melhor, talvez pior, dependendo das decisões acertadas, ou não, que viermos a tomar.

Dependendo da nossa capacidade de pensarmos como comunidade.

Dependendo da nossa coragem em preconizarmos medidas concretas de resolução dos problemas.

Dependendo, sobretudo, de nós. (JG12)

Entendeu-se assim que as paginas seguintes, mais do que uma leitura sobre o que se escreveu nestes vinte anos, procurou-se mostrar uma visão sobre o nosso patrimonio, omitiu-se propositadamente quaisquer tipo de legendas, procurando levar o leitor a interrogar-se e a descobrir as respectivas imagens.

JORNAL DE GARVÃO

<http://garvao.blogs.sapo.pt/>

Largo D. Afonso III, 7670-125 Garvão

Redacção: José Pereira Malveiro, José Daniel Malveiro

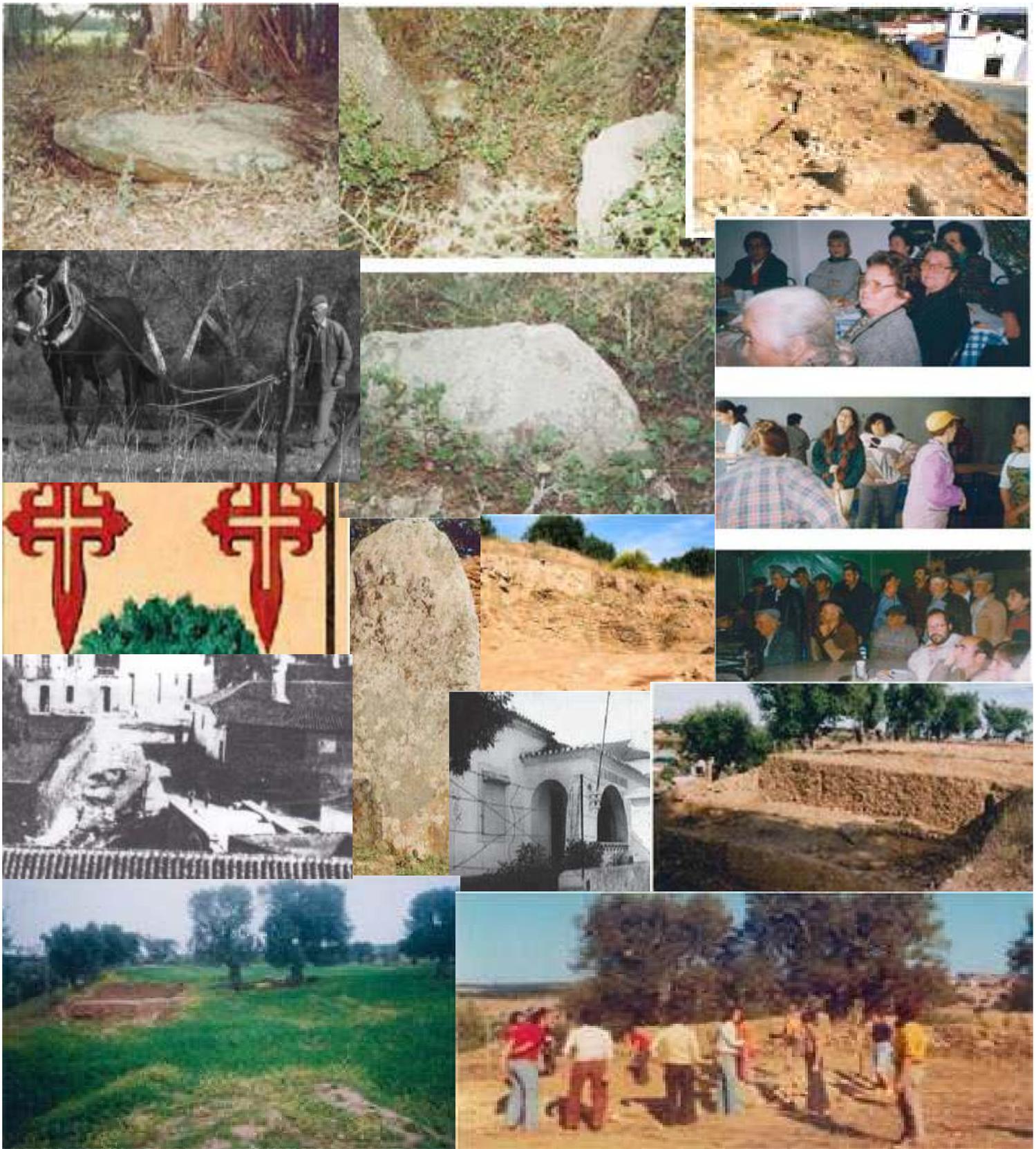
Apoios: Câmara Municipal de Ourique - Junta de Freguesia de Garvão - Casa do Povo de Garvão - Comissão de Festas e Romarias - Comissão Fabriqueira da Igreja.

Publicado: Ao abrigo da lei de imprensa, 2/99 de 15 de Janeiro, artigo 9º nº 2.

Registado: No Instituto Nacional de Propriedade Industrial: Marcas e Patentes.

TIPOGRAFIA: NET impressos - Rio de Mouro





Café Central

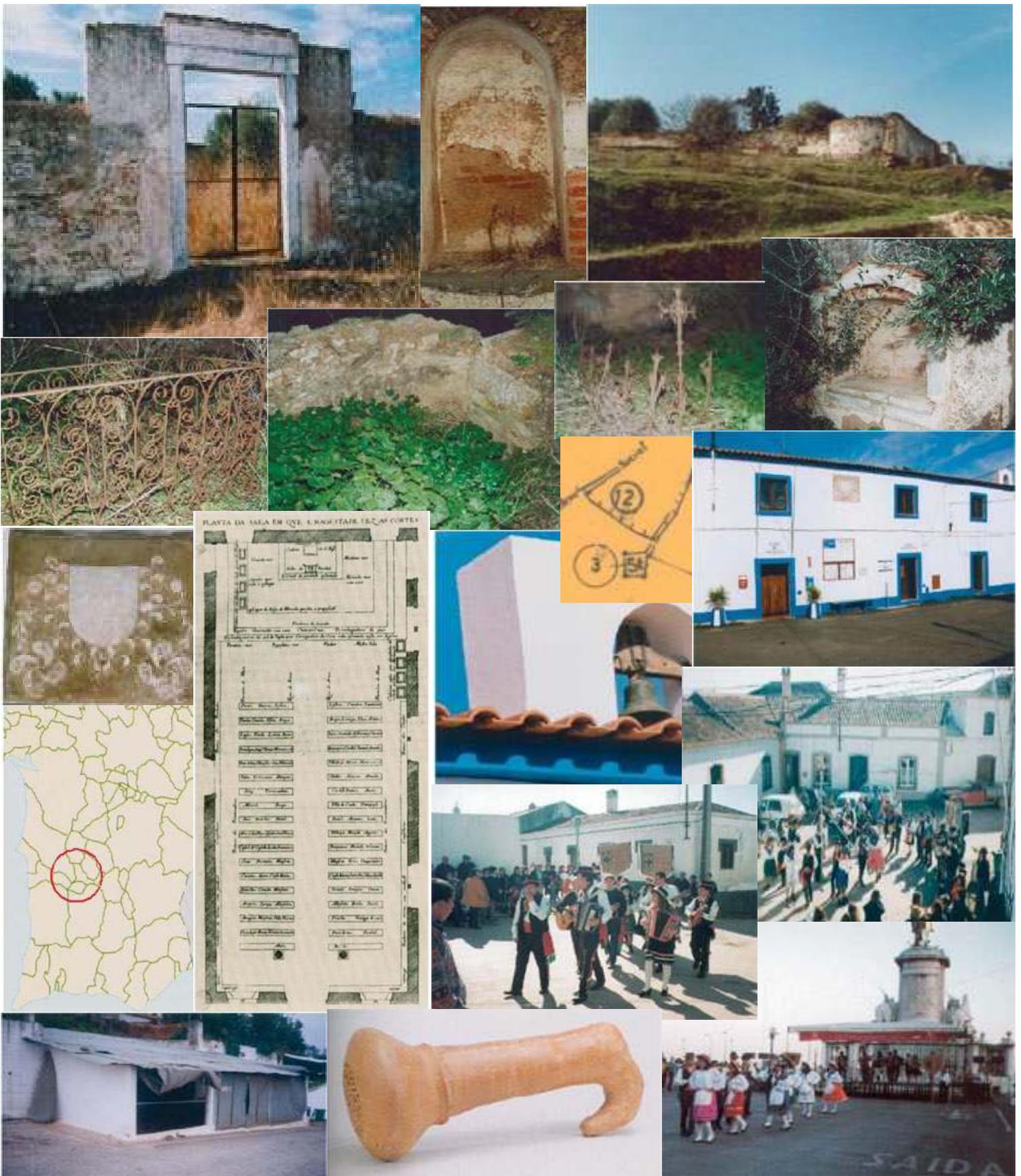


Manuel Bárbara dos Reis
Comidas e
Dormidas

Telef. 286 555 113

Lg. da Amoreira, 3 — GARVÃO





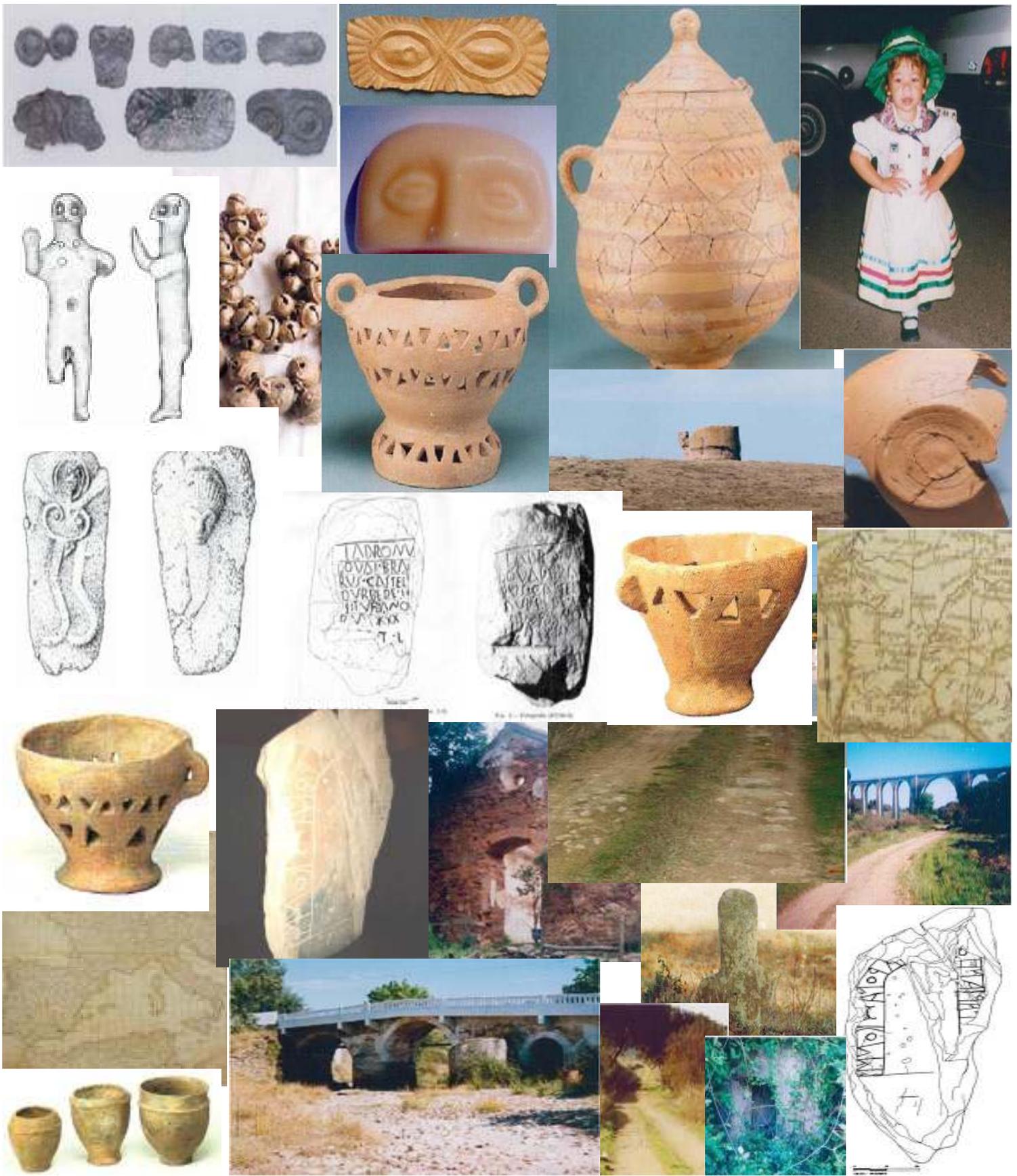
Drogaria Carapinha
 De: Rui Nuno Gonçalves Carapinha
 REDES - TINTAS - RAÇÕES
 CEREAIS - FERRAMENTAS - ETC.
 Tel. 286 555 441
 Tlm. 936 337 373
 Rua Nova, 28 – GARVÃO

CAFÉ LINA
 Carlos António Lino
 936 77800
 Chada Nova

Padaria MARTINS
 Rua de Ourique, 22
 de Joaquim Martins Moreira Costa
 Telems. 926 005 930 - 936 347 021 – GARVÃO

LINDAMIRA DÓLORES DE BRITO GARVALHO
 Tel. 286 555 371
 Tlm. 939 441 637
 Rua do Álamo, 4
 7670 GARVÃO





Adília Pereira Coelho
TINTAS
DROGAS
FERRAGENS
MATERIAL PARA PESCA
 Tel. 286 555 173 - Resid. 286 555 341
 Rua do Alentejo, 12 - GARVAO

"BAR DA ESTAÇÃO"
 REFEIÇÕES E PETISCOS REGIONAIS
 de: Célia Maria Pacheco Silva
 Telem. 917 591 497
 7670 - 129 FUNCHEIRA - GARE

AUTO LITORAL
 António Araújo
 Tel. 936 200 402 - Tel. 936 802 940
 CAMPO REDONDO

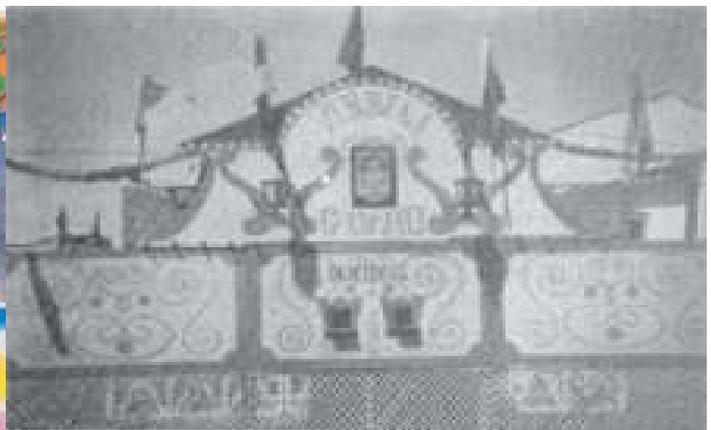
Restauração Martins
 Bairro Novo da Sardoa
 Lote 38
adário Martins
 Rua de Ourique, 22
 de Joaquim Martins Moreira Costa
 7670 Garvão
 Tel. e - 936 347 021 e 932 592 913





FESTAS DA VILA DE GARVÃO
SABADO 25 DE AGOSTO 2001

SERGIO PERES
HINO DA CÂMARA PEREIRA



GRANDIOSAS E IMponentES FESTAS DA VILA DE GARVÃO
 Nos dias 25, 26 e 27 de Agosto de 2001 a Vila terá as primeiras festas locais.

JULIA BARROSO — **FRANCISCO JOSE**
QUINTA PAX-JUCA
3 Cafaxetas Teatral

DOMINGO 26 DE AGOSTO 2001

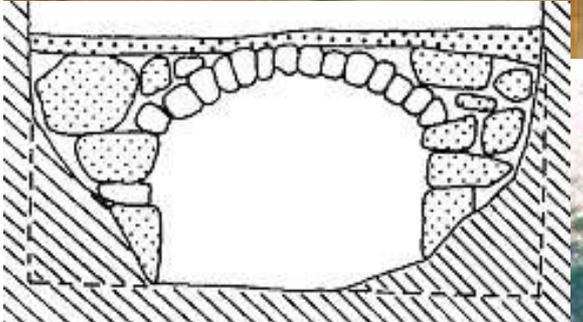
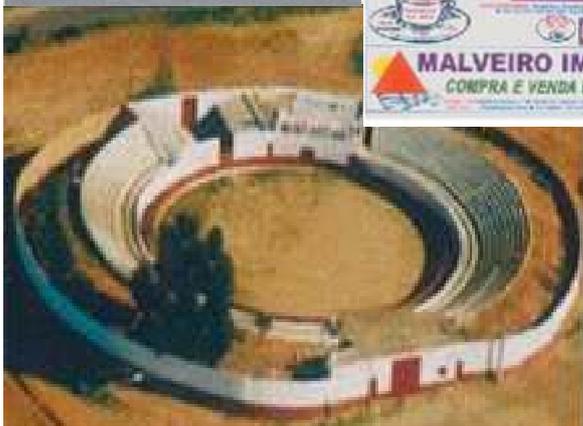
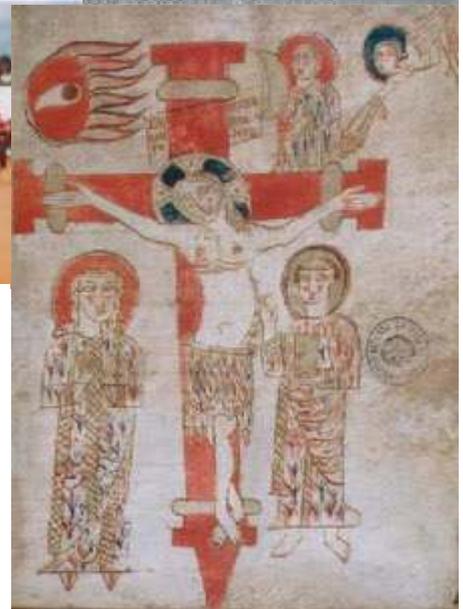
SERGIO PERES TOY

RODRIGUES & NUNES, LDA.
 INSTAÇÕES DE CONCRETO, BLOCOS, LADRILHOS E DECORAÇÕES

DYRUP

LACTOEL SICAL

MALVEIRO IMOBILIÁRIA
 COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES



Café Futuro
 Almoços e Jantares

Rua do Álamo

--- Internet Wireless ---

Associação Futuro de Garvão

B. P. & P. Lda.
 CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO
 Batista Pereira & Pereira, Lda.

Construção e Remodelação

Rua Quinta da Silveira, Lt. 559 • 1675-818 Famões • Casal da Silveira
 Telefons: 96 548 50 19 - 96 232 15 49 Fax: 21 980 40 08
 E-mail: baptistapereira2001@sapo.pt

Café Beira Linha
 ALMOÇOS E JANTARES

Telef. 286 555 199
 ESTACÇÃO DE GARVÃO

Cost. N.º 901 697 621

MANUEL BARTOLOMEU ROMÃO, HERD.™
 ARMAZENISTA e DISTRIBUIDOR

Telef. 286 555 120 — Telef. / Fax 286 512 848
 E.N. 123 KM 47,8 DURIQUE

ANTÓNIO
 VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
 Radios e Televisões

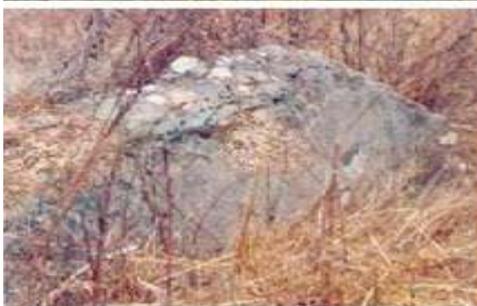
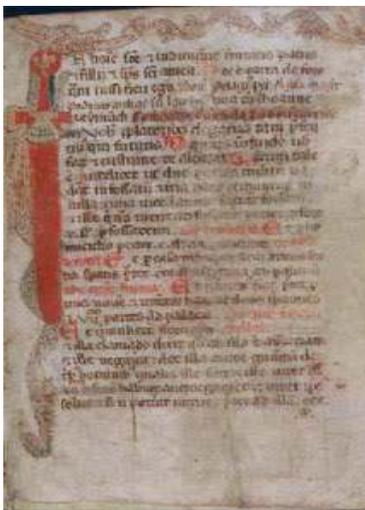
Telef. 286 555 111
 GARVÃO

ALUMIGARVÃO
 Carlos Silva & Silva, Lda.

Tlm. 934 059 158
 Caixilharia de Alumínio e Madeira
 Montagem de Estores
 Portões Basculantes e de Folha
 Tectos Falsos — Decorações e Resoluções Gráficas

Tel./Fax 286 555 164 — Rua Nova 25-B — GARVÃO





Garvão
 minimercado
 Da. José António Silva Nunes Lg. da Palmeira, 4 - OURIQUE
GARVÃO SUPER

Kafé Snack - Bar
"NOVO RUMO"
 servem-se refeições e petiscos diversos
 Gerência: Maria de Fátima Barroso e Paula Bárbara
 Telem.: 934 785 927 / 936 234 652
 Rua do Álamo, N.º 11 ** 7670-136 Garvão





CARPINTARIA CONVERSA

EXECUTAM-SE TRABALHOS EM ALUMÍNIO

- * Portas
- * Janelas
- * Marquises
- * Estores
- * Portões
- * Corrimões

Jorge Bento
964 173 005

Garvão - Ourique

